

**Ata da 18 ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 3º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 03 de novembro de 2015 às 20:00 horas.**

**Presidente:** Celso Antônio Ferreira

**1ºSecretário:** Sérgio Alexandre da Silva

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e quinze (2015), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sítio a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha Belotti, Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. O Secretário faz a leitura do **Requerimento L/56/2015 de autoria do Vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira, solicitando ao Executivo se o Chefe do Poder Executivo tem conhecimento da Lei 12.740 aprovada em 08 de dezembro de 2012; que fala sobre periculosidade no valor de 30% aos Vigilantes (segue) matéria e cópia do Diário Oficial em Anexo.** Qual a possibilidade de iniciar este pagamento de imediato aos Funcionários (Vigilantes) existentes no Quadro de Funcionário Público no Município de Taquaral, onde foi **Aprovado por unanimidade.** O Secretário faz a leitura dos **Projetos que entram para conhecimento da casa: E/34/2015, E/35/2015, Projeto de Lei Complementar E/03/2015, Projeto de Lei Complementar E/06/2015, Projeto L/08/2015, e L/09/2015.** Em seguida o Secretário faz a **leitura E/36/2015, que entra para 2ª e ultima discussão e votação,** onde foi **Aprovado por unanimidade.** Nada mais havendo no expediente, passou-se a fase de Tema Livre de Explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** "Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, quero falar que no ultimo dia 20 de outubro de 2015, fomos a Brasília, a Neide, o José, juntamente com o Prefeito Laércio e o Chefe de Gabinete Rogério, que possui forte influencia em Brasília, onde possui vários amigos e facilitou nossa recepção por Deputados e funcionários, fomos até o Gabinete dos Deputados, pois era o ultimo dia de Emenda Parlamentar e Graças a Deus tivemos bastante sorte e conseguimos algumas Emendas para nosso município. Gostaria de agradecer o Deputado Sinval Malheiros e sua equipe que nos atenderam muito bem e disponibilizaram uma Emenda de Duzentos e Cinquenta Mil para a construção de um Consultório Odontológico que era um sonho antigo e agora vai se tornar realidade com a ajuda do Deputado. Gostaria de agradecer o

Deputado Fausto Pinato que nos atendeu pessoalmente, foi muito atencioso, deu a maior atenção e disponibilizou uma emenda de Duzentos e Cinquenta Mil Reais para a construção da piscina aquecida porque agora nossa terceira idade e também nossas crianças irão poder fazer suas aulas de hidroginástica aqui em nosso município, sem precisar ficar viajando para municípios de fora para fazer as aulas, fomos mais também em mais dois gabinetes e protocolizamos ofícios do Deputado Ricardo Izar, solicitamos Cento e Trinta Mil Reais para compra de veículos e Gabinete do Deputado Duarte Nogueira e quem está trabalhando no lugar dele é o Lobbi Neto, um Deputado que eu já trabalhei aqui na cidade, pedimos a emenda para a compra de um caminhão pipa novo para nosso município, pois o que temos está meio desgastado, precisamos de um caminhão novo para melhor atender a população. Também queria falar que em 24 de outubro de 2015, tivemos a visita do Governador Geraldo Alckmin que foram entregue as 57 casas populares, inauguração do Posto de Saúde e inauguração do nosso querido Ginásio de Esportes que ficou livre e de bom agrado para a população e todo mundo frequenta adora, porque não tínhamos nem onde praticar esporte, agora com esse Ginásio, está de parabéns. Quero parabenizar todos os contemplados para suas casas porque vão sair do aluguel e vão viver com sua família em ambiente digno, boa localização dentro do município, pois este conjunto habitacional está no centro da cidade, meus parabéns a todos. Gostaria de agradecer nosso Governador por ter assinado a liberação da verba de duzentos mil para a construção do novo cemitério, isso foi uma emenda disponibilizada pelo Deputado Campos Machado, pois nosso município precisa urgente desse local, pois o cemitério atual está sem espaço e essa verba facilitará demais para nossa cidade e Graças a Deus teremos o cemitério novo. Também agradecer a verba de trezentos mil reais, destinada para a Reforma do Salão de Eventos do Município, pois este não foi concedido através de uma indicação que eu fiz em 2013, pois não tínhamos lugar para fazer festas no município e como o não estava vazio, o prefeito Laercio acatou esta indicação e transformou em Salão de Eventos que hoje eu entrei com um Projeto de Lei para dar o nome de Salão de Eventos Rodolfo Neira, pois foi uma pessoa marcante em nosso município, estava sempre envolvido em eventos festivos e culturais. Na sessão passada fiz também um projeto para dar nomes as ruas que faltava no conjunto habitacional, portanto dei o nome de Santa Ana e São Joaquim pois entre elas estão as ruas São José, Nossa Senhora Aparecida e senhor Bom Jesus, completando assim a Sagrada Família de Nazaré. Agora quero voltar em um assunto que eu achei que tinha morrido em 2013 e ultimamente voltou a tona, a respeito de nossa agua, andaram criticando quem tinha aprovado a agua em 2013, mas falei na época e volto a falar novamente, nossa

água passou de 10,00 reais para 15,00 reais e no ano de 2015 passou para 20,00 reais, é uma absurdo né, 20,00 reais cada mil litros sai 1,00 real cada mil litro, você não compra uma garrafinha de água, eu fiz um levantamento no Paço Municipal e em 2012 o gasto com água era de 181.314, sessenta e três centavos, enquanto se recebeu 85.113, 00 ficando um saldo devedor de 106.280,59, no ano de 2013, gastou 253.792,06 e recebeu um pouco mais de 98.000,00, ficando um saldo devedor de um pouco mais de 150.000,00, no ano de 2014 gastou aproximadamente 259.000,00 e recebeu 150.000,00, ficando um saldo devedor de aproximadamente 100.000,00 e onde tira este saldo devedor? Do dinheiro do município, o que arrecada de água, não paga o tratamento, eu acho que é um valor irrisório, talvez as pessoas não sei se quer beneficiar alguém, se quer prejudicar alguém, mas como eu falei em 2013, volto a falar, aprovei o projeto e não me arrependo porque nossa água é uma das mais baratas da região. Outro assunto também, peguei a deixa do Paulo, achei muito importante, falou a respeito da cesta básica do município, eu fui fiscalizar a chegada da cesta básica e chegou no dia 26 de outubro, segunda feira passada, fiz o meu dever de vereador e responsável pelo setor de licitação da prefeitura, onde verifiquei os produtos e vieram todos de com qualidade e deixo aberto para todos os vereadores visitarem a assistência social, assim como eu visitei, e fazer suas comparações, pois já deixei falado com quem recebe, se vir produtos de má qualidade é para devolve-los porque a empresa é obrigada a trazer produtos de qualidade, pois a prefeitura está pagando por isso, e não vem de graça, é pago, é licitado. Também gostaria de falar sobre outra deixa do Paulo muito importante sobre a EMEC, que os alunos adoram quando a gente vai visitar, então vereadores, vão visitar também o EMEC, vamos acompanhar o trabalho que desenvolve ali, porque quando eles veem pessoas diferentes, ficam muito contentes, ficam pedindo as coisas, querendo sempre estar melhorando a educação deles, a semana passada fui lá com o professor Edson Sakomura que está tentando promover um projeto social na cidade com trabalho com crianças e adultos através de artes marciais, projeto muito bom para nossa cidade que vai ajudar muito nossa população tanto na educação, quando na educação de nossos filhos, estou dando o maior apoio a ele para a realização deste projeto, falei para ele que no que eu puder ajudar, vou contribuir para podermos desenvolver este projeto e quem sabe procurar com algum deputado com alguma verba para vir para nosso município pra desenvolver este projeto social, quando falou que jiu jitsu, a molecada ficaram loucos, vamos dar apoio pra eles, obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, meu boa noite,

neste meu tema livre de hoje, quero começar, corrigindo uma coisa que falei na sessão passada e inclusive a vereadora Adriana comentou depois de mim, quando eu disse Adriana e a senhora deu ênfase sobre o Plano de Carreira da Saúde, eu não quis relacionar ao Prefeito Petronilio e nem ao Prefeito Laercio e sim que seu ênfase era importante porque existe uma Lei Federal que obriga a criação de carreira e o mesmo vem sendo motivo de apontamento todos os anos, enquanto estamos votando pela terceira vez, recebemos o terceiro projeto dos professores, da educação, não recebemos da saúde, mas quando eu disse, eu não quis relacionar ao prefeito A ou B, eu somente quis relacionar a importância do município de ter este Plano de Carreira, inclusive no meu ponto de vista pessoal, o plano de carreira tinha que ser feito em todos os setores, porque quando o funcionário começa a ter possibilidades de crescimento, ele começa a ver uma lei que ele sabe que se ele se preparar ele vai crescer, ele vai começar a render mais, a se preparar mais e com isso quem ganha, além da administração é a população, que é aquele que recebe o serviço prestado pelo funcionário público, quanto melhor preparado o funcionário público, melhor o serviço prestado por ele. Sobre este requerimento que eu fiz hoje, os vigias me procuraram, inclusive foram eles que encontraram e trouxeram para mim a Lei 12.740, que foi regulamentada desde 2012, em 03 de dezembro de 2012, que fala que o vigia tem direito a periculosidade de 30%, porque uma vez que ele esta guardando patrimônio, ele corre o risco de sofrer agressão física, por exemplo, uma pessoa que vem para roubar um caminhão da prefeitura vai dar de cara com o vigia e ele fatalmente vai sofrer agressões, devido a todo este risco que já era das empresas privadas, foi trazida o mesmo direito ao funcionário público, o nosso medo é além de ser um direito adquirido liquido e certo desde que existe uma lei federal que fala sobre a matéria, estes funcionários amanhã ou depois podem levar a prefeitura na justiça e pleitear os últimos 5 anos e aí pode pesar aos cofres públicos e vou ser sincero, muito pequena a chance deles perderem se procurarem a justiça, porque existe uma lei federal e a gente sabe, está no artigo 1º da Lei Orgânica, que seremos regidos pela Lei Orgânica, Constituição Federal, Estadual e Leis complementares, tá claro, uma lei federal sobressai, não depende da gente fazer uma lei específica, temos que tomar cuidado porque amanhã se pode trazer um prejuízo aos cofres públicos, uma vez que pagando ele mensalmente se torna menos pesado e sem contar vamos falar mais uma vez, valorização do funcionário público, se é um direito dele que seja pago. Quero falar também da ligação da agua da rua São João, sobre o Decreto 949 se eu não me engano, feito pelo Laercio no final da semana passada foi feito, quero agradecer o Engenheiro Anderson que eu não falei pessoalmente com

ele, mas nos falávamos todos os dias por telefone, muito educado, muito eficiente, teve uma hora que eu liguei para o Laercio e o Laercio ligou para a empresa foi a coisa mais simples do mundo, "vou mandar o funcionário, porque a ligação é o seguinte, não podia fazer a ligação porque estariam roubando a agua do município, por outro lado a prefeitura disse que não podia ligar porque como foram eles que fizeram rede e soltasse a agua e desse problema a prefeitura teria que arrumar e a responsabilidade é deles", foi só marcar um dia, foi o funcionário da prefeitura, veio o funcionário da empresa responsável, com duas horas o serviço estava pronto, então a gente viu que o que a gente estava falando aqui não era difícil, mas Graças a Deus foi resolvido e o pessoal está feliz e continuo me colocando a disposição para a toda a comunidade no que for preciso. Estamos tendo problemas também em exames, vários né, mas um específico ao exame ergométrico, que é um exame para quem tem problemas cardiológicos, que mede a gravidade desta doença, inclusive deveria ser feito para todos que praticam atividade física, o Zé Maria, como professor está aqui tem conhecimento e a prefeitura parece que fez uma parceria em Ribeirão Preto, onde este exame custa 100,00 reais, mas alguns municípios infelizmente na crise que o pais está passando não tem 100,00 reais e vamos ser sinceros que existem estas pessoas, eu acho que a prefeitura precisa fazer um trabalho que se algum munícipe não tiver, porque não a prefeitura fazer um convenio, ela direto e ela fazer um repasse, um estudo, qual a necessidade, eu entendo que se prefeitura comprasse esse exame, pagaria mais barato ainda, porque o poder de negociação de uma pessoa é uma coisa, o poder de negociação de 20, 30 exames é outro assunto; trinta exames a oitenta reais, dois mil e quatrocentos reais e atenderia a demanda, eu creio que não tem mais de 30 pessoas precisando deste exame, que seja 40 pessoas, daria quatro mil reais se negociasse a 80,00, quatro mil reais no orçamento do município é insignificante, tratando-se de uma doença cardiológica, que pode levar a pessoa a óbito, então fica a dica para a prefeitura, fica aí a nossa indicação para que a prefeitura faça este convenio e que estaria atendendo a demanda que precisa. Quero falar também Júlio, sobre a cesta básica, quando eu falei sobre isso não foi nem uma e nem duas pessoas não, fui procurado por mais de 15 pessoas, inclusive estas pessoas me citaram que em outras ocasiões que vinham ruim procuravam você na prefeitura, um ou dois meses vinha bom e depois volta a vir a ruim, então subentendo que a hora que um vereador está levantando a questão e vai investigar vem o bom e depois de 2 ou 3 meses, acaba no esquecimento porque acaba a reclamação e nós vereadores além de votar as leis, além da fiscalização, a gente trabalha em cima das reclamações dos municíipes, todos nós vereadores temos esta função

aqui dentro, uma vez que a gente recebeu uma reclamação a gente tem que verificar se procede ou não e me informaram isso, que quando há reclamação por até 3 meses vem bom, depois volta de baixa qualidade, então vamos ficar em cima sim, daqui uns 2 ou 3 meses estarei fazendo uma visita. Falei na sessão passada, se vir de má a qualidade devolve que a prefeitura está pagando, ninguém está dando para a prefeitura, a prefeitura está doando aos seus municíipes através do setor de Assistência social, mas na fonte ela está comprando, então há a obrigação e se cumprir. Com relação as Casas da CDHU, a gente quer agradecer sim a visita do Governador, da parceria que ele fez pelas casas, uma parte que ele complementou do Ginásio de Esportes, houve também recursos do Governo Federal e outros né, outras emendas, isso vem de longa data, infelizmente esta Ginásio demorou muito para ficar pronto, mas a gente quer agradecer sim ao dinheiro que ele prometeu do salão de evento, do cemitério, que a gente espera que venha, porque se fala tanto de recursos, de reforma de praça, desde lá do 1º ano e até agora nada, a gente espera que aconteça e a gente agradece, a presença do Governador e também parabenizar estas pessoas que pegaram as casas e também estar acompanhando senhores vereadores, porque demorou muito sim para instalar a energia elétrica, foram 10 dias para terminar, como Governador falou, quando vou mudar, assim que o Senhor sair eu vou mudar, mudar que jeito, no palanque foi prometido que segunda feira estaria ligando a energia elétrica e todos os vereadores que estavam lá ouviram, foi instalado 10 dias depois e algumas pessoas que estão lá reclamando que 90% das casas estão com defeitos, aí se falam, as casas são dadas e não tem o que reclamar, tem que reclamar sim, primeiro que as casas não são dadas, vão ser pagas, terão 23 anos para pagar, e serão pagas, tanto o Governo do Estado passou para a Prefeitura e a Prefeitura passou para a empreiteira para que fosse construídas casas com qualidade, então onde está faltando piso eles tem que terminar, onde tem problemas na parede, porta, no vitro ou veneziana, a empreiteira tem que arrumar sim e é um direito adquirido do cidadão porque ele vai pagar por aquilo, até tem uma casa que na hora que foi colocar o medidor eu estava presente e o rapaz da CPFL explicou que estava faltando que tem um nome americanizado e que custava doze reais, até a pessoa que iria instalar brincou, falou que cobraria cem reais para arrumar, a mulher começou a chorar, ela entrou em desespero porque ela não tinha os cem reais para pagar o Zé Carlos, mas ele brincou, depois disse que era quinze, parece que foi o que ele cobrou das pessoas da mão de obra. Então aquilo ali vai ser um sacrifício para algumas pessoas, a gente espera que eles consigam sim, existem pessoas de renda muito baixa, que a gente espera que as casas sejam arrumadas, esse é um direito deles, tanto o Governo CDHU,

pagou, a prefeitura repassou o dinheiro a empreiteira e eles vão devolver este dinheiro para a CDHU, com juro, tudo aquilo que a Lei regulamenta, eles tem o direito que as casas deles estejam em perfeito estado de uso, aquele cidadão que nos procurar como na energia, estivemos presente, liguei em Bauru, em Jaboticabal, liguei para o Ricardo da CDHU, o Ricardo entrou em desespero, ele falou Cardoso, eu não estou entendendo o que está acontecendo, porque programa habitacional normalmente eles vem com 2 ou 3 equipes, e um projeto deste tamanho, com 57 casas se faz em um dia, e demorou muito, a reclamação deles procedem e a gente agradece agora que está tudo instalado, tudo iluminado e que cada um seja feliz e nós como vereador nos colocamos a disposição naquilo que qualquer cidadão precisar, qualquer reclamação que tiver pode nos trazer. E também para terminar Júlio, sobre as visitas nos setores, a gente tem vontade de visitar sim, inclusive eu vou em alguns, mas não sou bem recebido não viu, deveria, não são todos, também não vou entrar em questão porque a gente houve a palavra da oposição, não existe vereador de oposição, eu não fui eleito vereador de oposição, alguém aí foi eleito vereador de situação? Fomos eleitos vereadores de Taquaral, o vereador, aquilo que estiver errado,, que a gente sentir de erro, de reclamar, questionar, de requerer, de fiscalizar, é um direito constituído e dever do vereador. Então estarei visitando setores sim, inclusive a Assistência Social, em breve estarei visitando, esperamos ser bem recebidos e se não for a gente vem na Tribuna e irei falar porque não fui e vamos citar nomes, esse é nosso papel, meu trabalho, meu compromisso é com a comunidade. O compromisso que eu tenho com o Executivo é o seguinte, aquele projeto que vir bem feito pra cá vai ter o meu aval, o que vir mal feito ou vai levar pau vai ser emendado... jamais votei alguma coisa que eu não concordava, eu entender que não for eu vou fazer o meu trabalho, teríamos mais coisas para falar, mas o tempo já estourou, volto na próxima sessão, muito obrigado a todos". Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** " Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, vou pegar a deixa do vereador Paulo, em relação as casas populares, circula até um vídeo na internet hoje de reclamação dos municíipes, o problema maior está em fazer inauguração sem o término adequado de todas as unidades, foi antecipado, não sei se era para casar com a visita do Governador aqui na nossa região, mas foi antecipado, o maior problema das casas populares que eu vejo é o valor da mensalidade, existem casas que o valor é salgado e tem muitas pessoas que eu acredito que não vão conseguir e que o próximo desafio dessa municipalidade ou da próxima gestão será renegociar este contrato que algumas pessoas vão pagar duzentos, outras seiscentos, setecentos reais, como alguns municíipes vieram me procurar, eu não sei qual é o tipo

de convenio que foi realizado, mas é totalmente desproporcional, alguns vão pagar muito, outros vão pagar pouco, este é o maior problema na minha opinião, claro que de forma nenhuma as unidades poderiam ter sido entregues sem energia elétrica, eu liguei varias vezes na CPFL para tentar resolver este problema e cada hora falava uma coisa, já vai resolver, é para amanhã, é daqui a pouco, nós já vamos e cada vez mais enrolava, infelizmente, as vezes a população acredita que a gente não se empenha em resolver os problemas, a gente vê os problemas sim, a gente tenta resolver, mas as vezes não é fácil, eu não sei quem de vocês se lembra que eu questionei o Prefeito o Senhor Laercio Vicente Scaramal, a respeito de quem era o responsável por fiscalizar as obras das casas do CDHU e em reposta ao requerimento que eu fiz ele falou que não havia necessidade, se houvesse uma pessoa da nossa confiança, da confiança dos nossos municíipes indicado pela prefeitura para fiscalizar, talvez estas casas não estivessem com tantos problemas como elas estão apresentando, uma pessoa da nossa confiança, nossa que eu falo é nós municíipes Taquaralenses, independente se ser prefeito, vereadores, não importa. Em relação ao cemitério, veio a verba para a construção do muro, por favor não construa um cemitério naquele terreno, eu não sei como vai sair uma licença ambiental ali, é uma área de aquíferos subterrâneo, agua corrente, ali pode virar uma área de contaminação da agua Taquaralense e de toda região, vamos antecipar o crescimento da nossa cidade, vamos construir este cemitério um pouco mais longe, vamos desafetar essa terra que foi desapropriada, construir outra coisa, do lado da escola gente! Não tem sentido!. Eu sei que é uma necessidade, claro que é uma necessidade, urgente, rápido, por falta de planejamento, se houvesse um planejamento a gente não precisaria arcar com as coisas correndo de qualquer jeito, mas ali não é um local adequando para a construção e um cemitério, praticamente no centro da cidade, será que é só eu que vejo que não vai ficar bom? Do lado de 2 escolas, vamos planejar melhor, tirar um pouco pra fora da cidade o cemitério. Em ralação ao que o Júlio falou do aumento e agua eu votei contra, votei mesmo, porque foi um projeto casado, a agua realmente é um valor irrigório, a gente paga pouco mesmo, mas junto com o aumento da agua vinculou o aumento do IPTU, de 58% e aqui em Taquaral algumas casas pagam bastante de IPTU, então aumentou 58%, quem pagava cento e setenta reais, foi para duzentos e quarenta reais, então eu fui contra, se viesssem 2 projetos separados, mas na época não foi, foi um projeto só (estão falando que estavam separados) depois vou requerer o projeto porque pra mim foi um projeto casado. Sobre o decreto da Rua São João, que fala sobre a ligação de agua, bom pessoal, demorou bastante, um pouquinho de boa vontade, resolveu os problemas dos municíipes,

poderia ter resolvido antes e evitado todo o stress da população. Paulinho falou que quando ele disse ênfase e eu me defendi, falei que dou ênfase em qualquer coisa errada que a municipalidade faz, porque Paulinho, eu penso em congregar pessoas diferentes, e como a gente faz isso? Ouvindo opiniões diferentes e aceitando ideias de todos, acho muito importante a gente votar o que é certo para todos e votar contra o que é errado para todos, acho muito importante a gente ouvir as opiniões, cada um e vocês pensam de um jeito e eu adoro escutar a opinião de cada um e dos municíipes também é claro. Quero parabenizar os vereadores que foram para São Paulo, vereadores que foram para Brasília, conseguiram verbas, acho super importante para a cidade, a única coisa que eu quero salientar que é uma pena que eu esteja totalmente excluída destas viagens, não me convidam, não me comunicam, sei que não é problema de vocês e isso é claro é pelo fato de eu me opor de algumas decisões que o executivo toma, isso é claro, é lúmpido, é transparente, claro que ele nunca vai me chamar, a intenção não é deixar a Adriana Belotti aparecer, a Adriana Belotti é ambiciosa, ela quer aparecer, é isso que ele pensa, ela quer se mostrar, eu vou convidar ela para reuniões? Eu sou excluída desta municipalidade de todas as reuniões porque não sou chamada, sou excluída de todas as viagens que foram feitas neste mandato, simplesmente pelo fato de que simplesmente não vou abaixar a cabeça para tudo que ele falar. Eu quero discutir, quero razões, quero motivos, quero saber os porquês e ele infelizmente não gosta disso, o Laercio me enganou, eu pensei que ele era outro tipo de pessoa, pensei que ele gostava das palavras. Mas quero parabenizar, acho importante, tem que sair mesmo, eu acho que até eu vou começar a viajar mais, já que ninguém me chama vou convidar um motorista para ir comigo e visitar as assembleias, pelo menos a gente pega conhecimento com outras pessoas. Em relação ao projeto de atendimento preferencial, muitos municíipes vieram reclamar comigo tanto na prefeitura, como na escola, no posto de saúde, os idosos, os deficientes, as gravidas, as lactantes não são atendidas em ordem preferencial, então eu gostaria que ficasse de pronto e que já começasse isso, existe uma Lei 10.048 de 2000 que existe uma preferencia na ordem de atendimento em todos os órgãos públicos e entidades econômicas também. Existe uma reclamação muito grande na nossa cidade de falta de medicamentos. Vou requerer isso de forma escrita, mas eu gostaria de saber como acontece o processo de licitação, como que é organizado isso, se eles não estão passando as faltas de medicamentos para o nosso nobre vereador Júlio que também trabalha como licitador, porque ele também não pode licitar se ninguém falar o que está faltando e tem que ter também um prazo hábil para ele licitar, para abrir a licitação para não faltar, é um planejamento, começa de lá para

depois vir pra ele, mas está faltando algumas medicações, tá seríssimo isso e Taquaral não pode ficar sem remédio, já cortou o lixo da quarta-feira, agora vai cortar a medicação, não pode, vamos economizar em outras coisas. E falar sobre visitar as repartições públicas, a gente mora em Taquaral, eu estou sempre na escola porque minha filha estuda lá, em contato com os professores, não concordo com algumas coisas, concordo com outras, isso é normal em um processo democrático e falar que a gente está aberta a conversação de todas opiniões politicas e possíveis de Taquaral, a gente está aberta ao discurso, boa noite". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Cláudio Luiz Bolaina** "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, hoje no meu tema livre quero agradecer a presença do Governador Geraldo Alckmin, foi uma honra para Taquaral, foi no dia 27, sábado passado, muitos prefeitos da região estão com ciúmes porque ele não foi visitar as cidades deles, uma cidade como Taquaral, de três mil habitantes é uma honra muito grande para nosso município. Quero agradecer também a presença do Deputado Roberto Engler, considero ele como um pai de Taquaral, uma pessoa simples, humilde, se precisar dele, ele está a disposição. Campos Machado cedeu duzentos mil para o cemitério, uma grande coisa, porque o cemitério nosso está no ponto final, trezentos mil reais para o salão de eventos, uma grande obra também e uma boa conquista, com trezentos mil reais dá pra fazer aquilo um brinco. Quero parabenizar todas as pessoas que pegou as casinhas da CoHab, estas casinhas já eram para ter sido feitas bem antes, mas Graças a Deus conseguimos, tem um detalhes para acabar, as pessoas podem ficar sossegados, porque tem o engenheiro, é um direito deles, as casas são pagas, não é de graça, a empresa que pegou vai ter que corrigir. A polemica da força, ficaram 10 dias sem a força, as pessoas querem culpar o prefeito, não pode gente, não é ele que instala a força, no dia que fomos para São Paulo, ele ligou para o engenheiro da prefeitura para saber se o pessoal tinha vindo para colocar força, aí ele ligou na CPFL cobrando e dizendo que era uma vergonha, era parar ter sido ligada na segunda feira, ele está correndo atrás também. A nobre vereadora Adriana, quando quiser viajar para São Paulo, eu estou a disposição, acho que qualquer vereador vai, para Brasília buscar recursos, estamos aqui para trabalhar para a população, pode ficar sossegada, iremos na hora que você quiser. A inauguração do Ginásio de Esportes com o Governador, esse Ginásio também já era para ter acabado há quantos anos atrás? Ganhamos duzentos mil reais para acabar o ginásio de esportes, mas nosso executivo só porque fomos nós que ganhamos o dinheiro, ele perdeu o convenio, e quem perdeu com isso foi a população, muito obrigado". Nada mais havendo e ninguém querendo

fazer uso da palavra, o presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.